



AValiação de Imunocastração em Relação ao Desempenho de Bovinos Machos Mestiços Terminados em Confinamento

Ulisses Gabriel Moraes Lobo¹, Camila da Silva Castro¹, Aracele Pinheiro Pales dos Santos²

A castração de bovinos de corte é uma prática, que tem como objetivo obter animais mais dóceis que promovam um manejo mais fácil, preservação das instalações e ambientes de manejo, menos problemas de casco e sem risco de montas indesejadas. Bovinos castrados produzem melhor qualidade e conformação de carcaça, apresentam melhor deposição de gordura e maior marmorização. Devido às atuais práticas de castração realizadas, a imunocastração pode se tornar uma ferramenta para facilitar o manejo dos bovinos promovendo o bem-estar animal com melhoria da qualidade da carne, controle do comportamento sexual e aumento potencial de produtividade. O experimento foi realizado na Fazenda Escola da Universidade Estadual de Goiás, Campus São Luís de Montes Belos dos meses de abril a julho de 2014, foram utilizados trinta bovinos mestiços Holandês/Gir com proporções raciais desconhecidas distribuídos em dois currais, o delineamento estatístico utilizado foi inteiramente casualizado (DIC), composto por dois tratamentos com quinze animais cada. O Objetivo do experimento foi avaliar o desempenho, rendimento de carcaça quente, ganho de peso médio, peso de abate e medidas morfométricas de conformação de carcaça de bovinos machos mestiços terminados em confinamento. Os animais entraram com 180 kg (\pm 20 kg) e saíram para abate com 383,83 kg (\pm 59,70 kg). A Aplicação do imunocastrador foi feita em duas etapas, sendo a primeira dose após uma semana de adaptação (1 ml subcutâneo) e após 30 dias repetido a mesma dose. O abate foi realizado após 16 horas de jejum em frigorífico comercial seguindo o fluxo normal do estabelecimento. Realizou-se as avaliações nas meias-carcaças as quais foram identificadas e pesadas e após 24 horas de resfriamento, nas meias carcaças direita foram feitas as avaliações morfométricas. As avaliações estatísticas foram feitas através do programa Sisvar, utilizando-se o teste de Tukey a 5%. Os valores de ganho de peso médio diário, ganho de peso total, peso ao abate, peso de carcaça quente e rendimento de carcaça foram maiores para o tratamento dos animais não castrados imunologicamente, porém estatisticamente não houveram diferenças significativas entre os tratamentos, exceto para a variável rendimento de carcaça. Em relação às características morfométricas também foram encontrados resultados maiores para os animais não castrados, porém estatisticamente somente a variável comprimento de coxa apresentou diferenças significativas, sendo dos animais não castrados maior do que as dos imunocastrados. A partir do experimento observou-se que a utilização do imunocastrador não alterou significativamente as características de desempenho produtivo dos animais assim como as características morfométricas.

Palavras-chave: ganho de peso, avaliação de carcaça, qualidade de carne, novilhos

¹Acadêmico de Zootecnia, Bolsista PBIT-UEG, Universidade Estadual de Goiás, Campus São Luís de Montes Belos-GO, ulissesgabriellobo@hotmail.com, camilacometa@hotmail.com

²Médica Veterinária, Professora Doutora, Universidade Estadual de Goiás, Campus São Luís de Montes Belos-GO, aracele.pinheiro@yahoo.com.br